

Benefícios após implementação de um protocolo de *Patient Blood Management*

Oliveira VAG¹, Barra A¹, Fragoso M², João A², Morais de Almeida M¹, Nunes V², Barradas A¹

¹ Serviço de Sangue e Medicina Transfusional, Hospital Professor Doutor Fernando Fonseca, EPE, Amadora, Portugal

² Serviço de Cirurgia B, Hospital Professor Doutor Fernando Fonseca, EPE, Amadora, Portugal

Objetivos: O *Patient Blood Management* (PBM) é uma abordagem terapêutica, multidisciplinar, que visa a integração e implementação de cuidados médicos e cirúrgicos com o objetivo de minimizar a necessidade de transfusão, nomeadamente de Concentrados Eritrocitários (CEs) em doentes avaliados no contexto de cirurgia electiva.

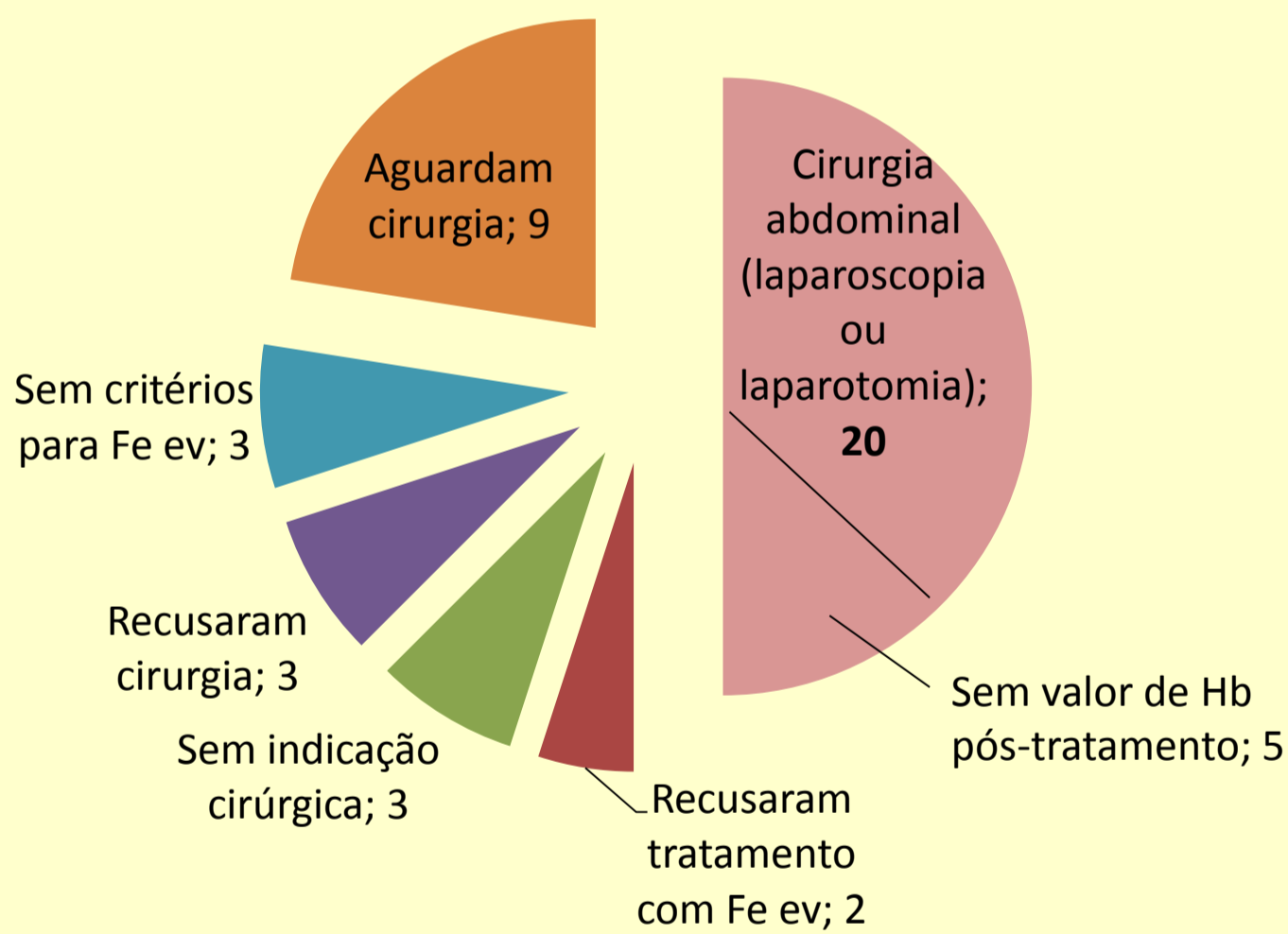
Em 2015 iniciou-se a implementação de um protocolo de PBM entre o Serviço de Sangue e Medicina Transfusional (SSMT) e o da Cirurgia B do HFF. Neste estudo pretendemos partilhar os resultados obtidos desde a implementação do protocolo até janeiro de 2017.

Materiais e métodos: Foram incluídos no estudo todos os doentes com anemia, referenciados, ao SSMT, para consulta de PBM. Seguindo o protocolo instituído foi avaliada, de acordo com os resultados obtidos, a necessidade de tratamento com Fe endovenoso (ev) (Carboximaltose férrica - Ferinject®), a evolução dos parâmetros definidos, nomeadamente o valor de hemoglobina (Hb) e a necessidade de transfusão de CEs no período peri-operatório.

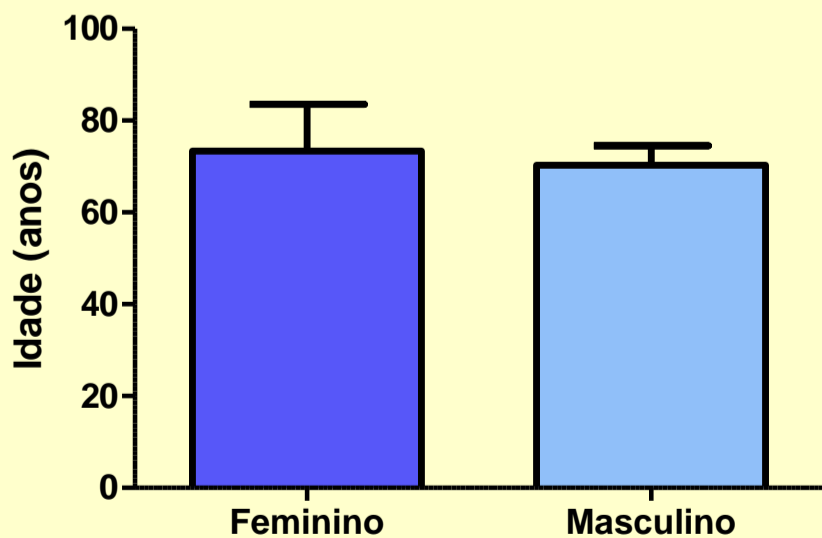
Resultados: Dos 40 doentes incluídos no estudo, e propostos inicialmente para tratamento cirúrgico, (90% apresentavam neoplasia gástrica ou colo-retal), 20 (50%) foram submetidos a cirurgia abdominal por laparotomia ou laparoscopia e dos restantes 20 (50%): 2 (10%) recusaram tratamento com ferro ev, 3 (15%) não foram submetidos a tratamento cirúrgico, 3 (15%) recusaram tratamento cirúrgico, 3 (15%) não tinham critérios para administração de Fe ev e os restantes 9 (45%) aguardavam tratamento cirúrgico.

Dos 20 doentes sujeitos a tratamento cirúrgico (50% do total), em apenas 15 conseguimos obter valores de Hb pós-tratamento com Fe ev. Destes 15, 52,3% eram mulheres (♀) e 47,7% homens (♂). A média das idades, neste sub-grupo, foi de 73 anos nas ♀ e de 70 anos nos ♂. O valor médio de Hb, registado, pré-tratamento com ferro ev, foi de 10,1 g/dL e de 9,7 g/dL respetivamente para ♀ e ♂. Após o tratamento com ferro ev os valores de Hb subiram para 11,1 (♀) e 11,4 g/dL (♂). Entre estes doentes, 2 foram transfundidos com 2CEs, cada, no período peri-cirúrgico. Em média foram utilizadas 1,4 gramas de Fe ev/por doente com determinação do valor de Hb pós tratamento e antes da realização do procedimento cirúrgico.

Distribuição de doentes avaliados na consulta de PBM



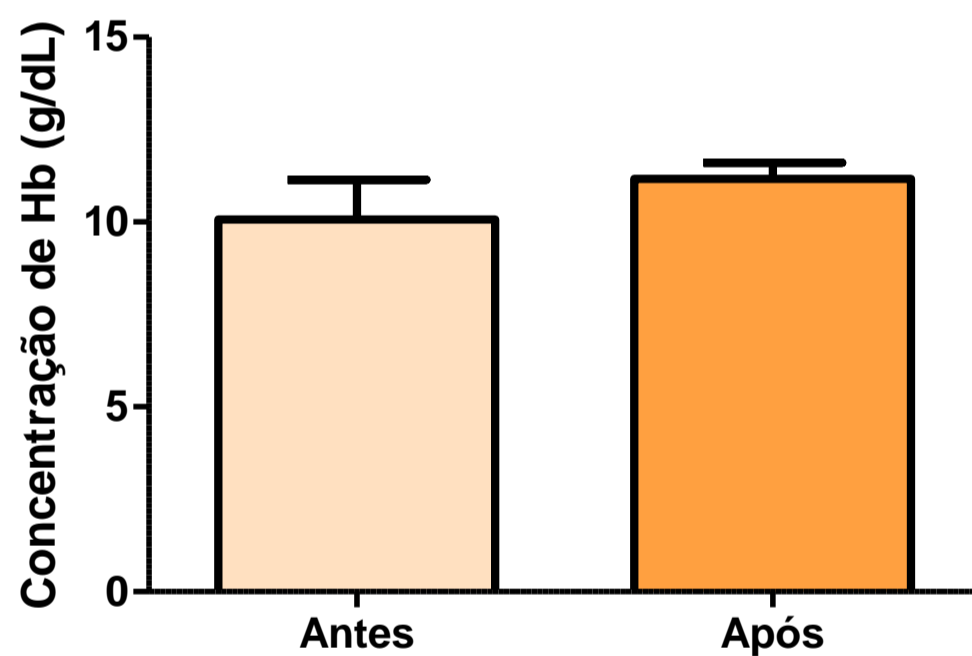
Média de idades



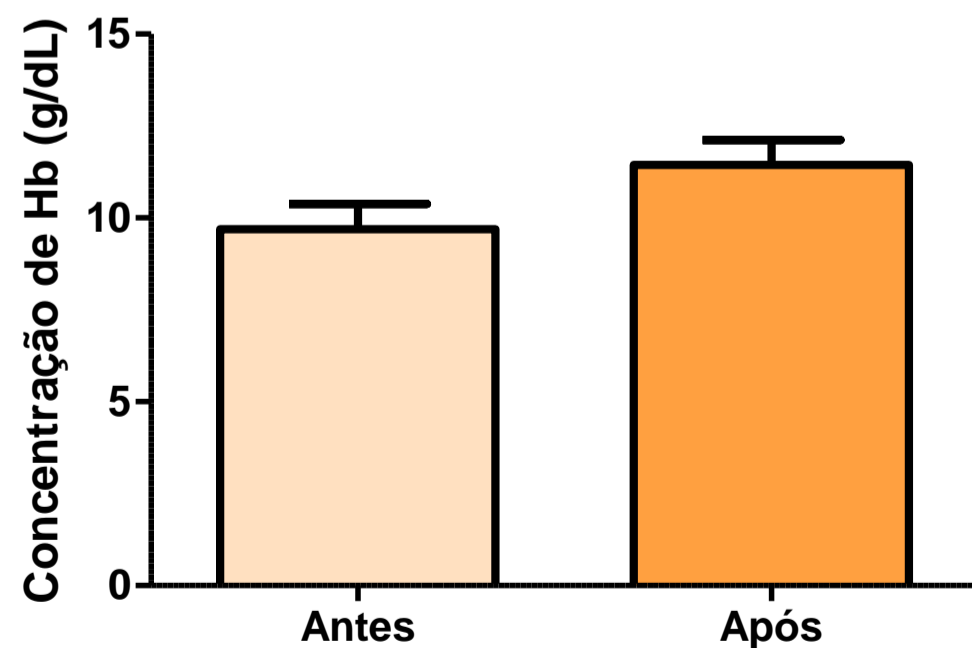
Dose média de Fe ev utilizada
1,4 gr/doente

Valores de Hemoglobina (Hb) antes e após tratamento com Fe ev

Mulheres



Homens



Conclusões

A implementação deste protocolo de PBM no HFF permitiu:

- A otimização de doentes com anemia pré-cirúrgica
- Limitar a transfusão de CE a apenas 2 (10%) destes doentes no período peri-cirúrgico

O PBM parece-nos uma ferramenta essencial na otimização dos doentes pré-cirúrgicos, com anemia. Permitindo a racionalização dos recursos disponíveis em CEs e, concomitantemente, evitar potenciais efeitos adversos, inerentes, à transfusão em doentes já debilitados pela sua patologia de base.